

PIBID INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO

SILVEIRA, Viviane Almeida
LEMOS, Jenefan Leite Silveira de
MARTINS, Siusen Alves
PINTO, Gabriela da Silva
MACEDO, Luana Pinheiro
BERHEND, Danielle Monteiro (orientador)
vas.estrella@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: interdisciplinaridade, PIBID, experiência.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende relatar algumas de nossas vivências na E.M.E.F João de Oliveira Martins, onde iremos desenvolver um projeto sobre Educação Ambiental. Este é composto por cinco estudantes de diferentes licenciaturas, tais como: Educação Física, Letras-Português/Espanhol, Pedagogia e Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e uma professora supervisora que atua na rede pública graduada em Pedagogia.

No momento, nosso trabalho está em fase de construção, mas pensamos em compartilhá-lo como forma de mostrar como o projeto se desenvolverá, além da importância teórica aliada a uma futura prática no contexto escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID tem como uma das linhas de ação a efetivação de práticas no contexto escolar, com o objetivo de estudar, refletir e problematizar as ações na escola, em encontros envolvendo licenciandos, estudantes da escola e supervisora, para o compartilhamento de experiências interdisciplinares em Educação Ambiental.

Com o propósito do nosso projeto desenvolver atividades que possibilitem a conscientização das relações entre os seres humanos, o meio e o pertencimento, dentro das perspectivas sócio-ambientais, vamos ao encontro com Reigota (2009), que afirma que “O importante é incluir nas atividades de educação ambiental a temática próxima ou distante relacionada com o cotidiano das pessoas daquele lugar, mas sem se esquecer de que, em qualquer lugar que estejamos no mundo.”

Este projeto terá como objetivo fomentar uma reflexão crítica do papel que estes educandos desenvolvem em sociedade, promovendo assim, a construção efetiva de sua cidadania. Conforme Freire (2013) “Para nós, contudo, a questão não está propriamente em explicar às massas, mas em dialogar com elas sobre sua ação”. (p.55)

Dessa forma, corroboramos com essa afirmação, pois nossa inserção na escola não se dá através de imposições, mas de diálogos com suas necessidades e expectativas em relação ao projeto que iremos desenvolver.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o planejamento deste projeto, utilizamos nossos encontros e estudos semanais do PIBID. Esses encontros ocorrem todas as terças-feiras na E.M.E.F João de Oliveira Martins, nos quais realizamos leituras, pesquisas, diálogos e levantamento de informações sobre a comunidade, para construção de oficinas que serão ofertadas para os estudantes do 7º ao 9º ano desta escola. Devido à ausência de atividades complementares, buscou-se desenvolver o projeto com esses estudantes.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nesses quatro meses de encontros e estudos semanais, em um trabalho coletivo, ressignificamos o conceito de interdisciplinaridade e Educação Ambiental, a fim de dar andamento à elaboração das oficinas que serão desenvolvidas.

A partir desses estudos, percebemos a importância da interdisciplinaridade e da Educação Ambiental, para que tanto educadores quanto alunos se constituam sujeitos reflexivos e críticos para uma sociedade mais autônoma, almejando uma educação de qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das vivências que tivemos até aqui, percebemos que a Educação Ambiental faz parte do nosso cotidiano, e que através de ações que serão desenvolvidas nesse projeto poderemos propiciar aos estudantes possibilidades de refletir sobre este tema.

Assim, concluímos que o PIBID tem nos constituído professores em formação comprometidos com a docência, de encontro a um ensino fragmentado e linear, trazendo assim o outro como parte importante no processo educacional.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50ª Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011.

REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental?. 2ªed São Paulo. Brasiliense, 2009.